

---

## ***PARA COMPREENDER OS MOVIMENTOS SOCIAIS***

---

Os movimentos sociais são analisados pelas mais distintas concepções, gerando uma diversidade interpretativa enorme. Os temas e abordagens diferenciadas se multiplicam. No entanto, isto não significa um esclarecimento crescente do fenômeno real chamado “movimentos sociais”. O avanço na quantidade de estudos e pesquisas, de abordagens e interpretações, que se constituiu historicamente, nem sempre permitiu uma maior compreensão desse fenômeno. Daí a questão: como compreender os movimentos sociais?

Sem dúvida, o exercício da pesquisa, da análise, da leituras sobre o que já foi produzido sobre movimentos sociais é a condição de possibilidade para se compreender os movimentos sociais. No entanto, a diversidade e quantidade de material sobre movimentos sociais, que por um lado é fundamental, por outro lado cria dificuldades interpretativas, desconhecimento de obras importantes, competição destrutiva, entre outros problemas. Por isso é importante resgatar a produção intelectual sobre os movimentos sociais, do passado mais distante ao mais recente, bem como acompanhar a produção contemporânea. No que se refere ao primeiro caso, a revista *Movimentos Sociais* está criando uma seção específica dedicada a “Textos Marcantes”, na qual publicará tradução de textos

importantes sobre os movimentos sociais, que são pouco conhecidos, de acesso difícil, especialmente em idioma português. No que se refere ao segundo caso, estaremos acompanhando e incentivando a reflexão sobre as análises contemporâneas dos movimentos sociais. Além disso, a revista *Movimentos Sociais* é aberta a todas as correntes analíticas dos movimentos sociais e visa contribuir com a superação das dificuldades interpretativas<sup>1</sup> e competição destrutiva, acatando as mais variadas interpretações dos movimentos sociais, desde que tenham a qualidade necessária para a publicação.

Um outro obstáculo para compreender os movimentos sociais é a análise deste fenômeno concreto. Esse depende da base teórico-metodológica utilizada, o que gera distintas formas de abordar os movimentos sociais concretos. Por isso é fundamental a discussão teórica sobre os movimentos sociais, bem como a metodológica. Da mesma forma, a análise concreta deste fenômeno, suas características, suas manifestações históricas, os diversos movimentos sociais, as suas diversas ramificações, entre inúmeros outros aspectos, também é fundamental. A revista

---

<sup>1</sup> A seção sobre “textos marcantes” também contribui com esse processo de superação das dificuldades interpretativas ao tornar acessíveis textos e autores geralmente conhecidos de segunda mão, cuja interpretação é caudatária de comentaristas, que nem sempre captam o que os autores quiseram realmente dizer, e assim uma obra de história do pensamento sociológico sobre os movimentos sociais com equívocos interpretativos tende a criar um efeito dominó de vulgarização, marcada por interpretações equivocadas. O acesso à fonte ajuda a evitar o efeito dominó da vulgarização.

Movimentos Sociais abre espaço para tais discussões e análises, bem como amplia o leque para além dos movimentos sociais, permitindo a publicação de textos que tratam de temas relacionados aos movimentos sociais, pois a ampliação temática permite um maior desenvolvimento analítico.

Em seu segundo número, a revista Movimentos Sociais vem para dar prosseguimento ao seu projeto, acima esboçado, de reunir as mais variadas concepções sobre movimentos sociais no sentido de fornecer um material rico e diversificado que seja uma fonte de pesquisa para todos os pesquisadores dos movimentos sociais. Assim, a tradução do texto de John D. McCarthy e Mayer N. Zald, que apresenta uma síntese do que se convencionou chamar “teoria da mobilização de recursos” é um exemplo desse esforço em trazer para a pesquisa dos movimentos sociais as fontes e obras mais marcantes, bem como também as discussões contemporâneas apresentadas em alguns textos deste número, além de análises de casos concretos. O presente número da revista dá continuidade ao trabalho desenvolvido no primeiro número e começa a anunciar os seus desdobramentos nos próximos números.

Esperamos concretizar esse projeto de produzir uma revista que consiga fornecer um rico material de reflexão sobre os movimentos sociais. Os leitores, colaboradores, tradutores, autores, entre outros, são parte fundamental nesse processo. Boa leitura!